

QUESTÃO DISCURSIVA 1**TEXTO I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II**Capítulo I**
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

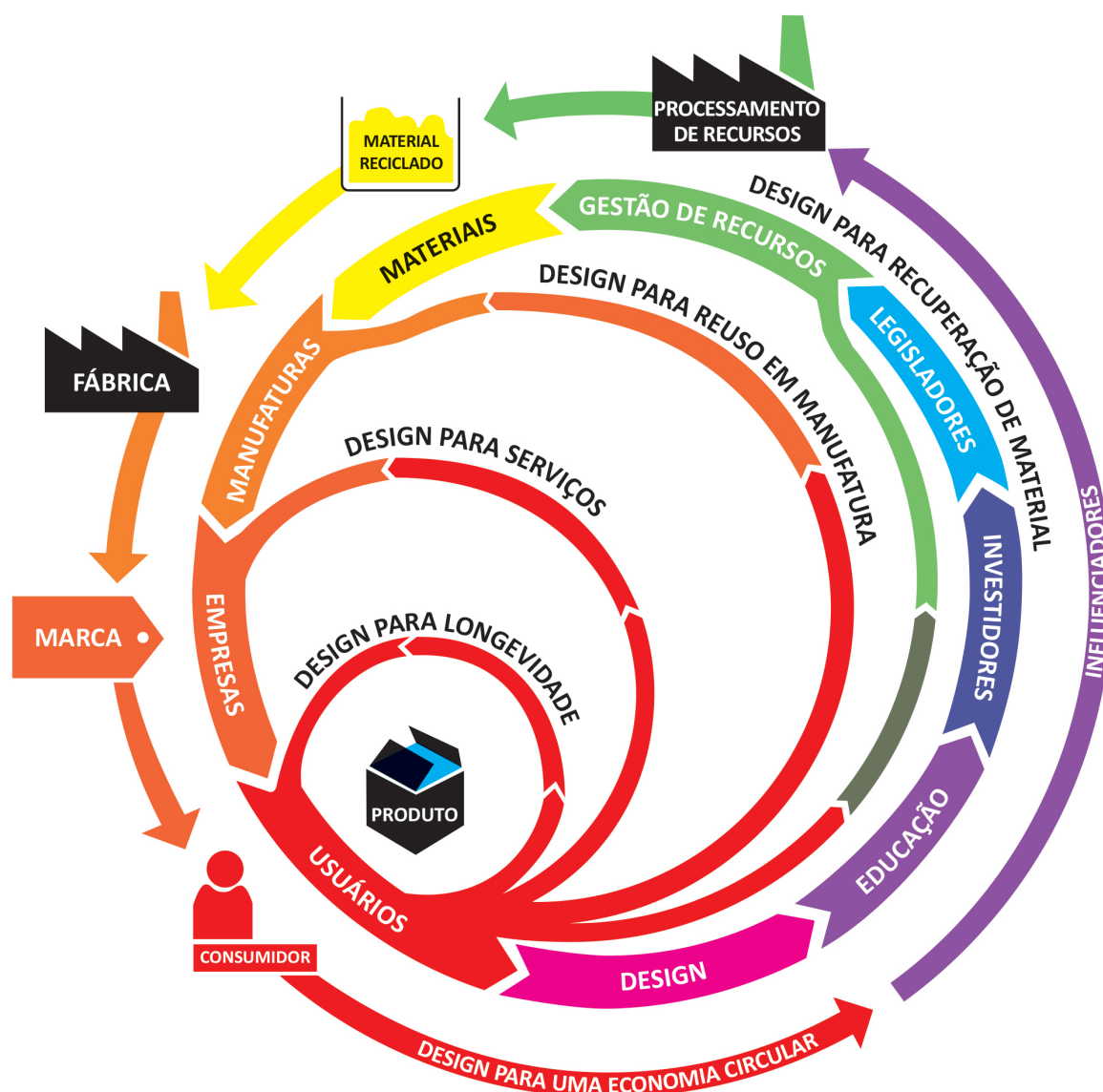
- O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO₂.
- O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
 - ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.
- Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Dentro dos pilares da sustentabilidade cabe a toda sociedade pensar em modelos circulares de consumo e uso de recursos. Para tanto, indústrias vêm se apoiando em práticas inovadoras e no desenho de produtos e serviços que incluam critérios para o desenvolvimento global da economia circular.

No relatório *Investigating the Role of Design for the Circular Economy* – Investigando o Papel do Design na Economia Circular –, são identificados quatro modelos de design, que guiam abordagens complementares para esse processo de circularização do design, como observado na figura a seguir.



Disponível em: <https://www.thersa.org/discover/publications-and-articles/reports/the-great-recovery-exec-summary>. Acesso em: maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações do texto e do gráfico apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva um dos seguintes modelos de *design*: *design* para longevidade, *design* para serviço, *design* para remanufatura; *design* para recuperação de materiais. (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique uma situação e explique como o modelo descrito pode ser aplicado a ela. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve descrever um dos modelos apresentados a seguir:
 - 1. Design para longevidade inclui formas de estender o tempo de uso de um produto. Isso ocorre não apenas através de materiais e componentes duráveis, mas também pela possibilidade de serem facilmente consertados ou atualizados pelos próprios usuários;
 - 2. Design para serviço propõe a criação de novos modelos de negócios, em que produtos passam a ser serviços, e consumidores se tornam usuários. Isso beneficia tanto as empresas quanto seus clientes e facilita a recuperação de componentes e materiais. O design para serviço já vem sendo implementado com sucesso em diversas áreas, fazendo com que as empresas se mantenham responsáveis pelo conserto e encaminhamento de equipamentos quando estes deixam de servir a seus usuários;
 - 3. Design para remanufatura a empresa é a responsável pelo destino de um produto, recebendo, desmontando, consertando e reutilizando ou revendendo após o uso. Inclui ainda projetar componentes e materiais que possam ser aproveitados em diversas linhas de produtos;
 - 4. Design para recuperação de materiais envolve o aproveitamento de materiais por meio da reciclagem, quando não puderem mais ser aproveitados pelos modelos anteriores. Envolve, também, a escolha de materiais que possam ser reciclados sem contaminação ou perda de valor. É importante frisar o design para desmontagem, separação e recuperação de materiais.
- b) O respondente deve identificar uma situação ou contexto para explicar como o modelo descrito em “a” pode ser aplicado, considerando citações aos aspectos referentes às cadeias produtivas, no que tange aos seguintes pontos: fluxo produtivo, ciclo de fabricação, logística inversa, pegada ecológica, créditos de carbono e os “Rs” da sustentabilidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

TEXTO I

Em março de 2020, o Brasil começou a enfrentar um vírus e o isolamento social para combater a COVID-19. A rotina e as formas de trabalho de boa parte dos brasileiros mudaram, e a pandemia gerou uma crise em diversos segmentos empresariais. Surgiu, assim, não só uma situação cheia de dúvidas e medos, mas também uma grande oportunidade para reflexão e melhoria. E justamente por ser uma forma de pensar que contribui significativamente na resolução de inúmeros problemas, o Design Thinking pode ser muito útil no atual contexto brasileiro.

Disponível em: <https://www.printi.com.br/blog/como-usar-o-modelo-de-pensar-do-design-em-tempos-de-pandemia>.
Acesso em: 28 maio 2020 (adaptado).

TEXTO II

Se o design estiver incorporado a um ambiente de negócios, deverá ser aplicado na resolução de problemas de negócios, uma vez que se constitui em disciplina voltada para a solução de problemas. Assim, poderá contribuir para isso de maneira bastante ampla por meio do Design Thinking.

Casas, D.D.; Merino, E.A.D. Gestão de design & design thinking: uma relação possível. **E-Revista LOGO**, v.2, n.1, 2011 (adaptado).

A partir das informações dos textos apresentados, identifique duas características do Design Thinking e explique como cada uma delas pode contribuir na criação de soluções para os problemas surgidos nas empresas brasileiras em decorrência da pandemia causada pela COVID-19. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve demonstrar conhecimento sobre *Design Thinking* identificando e explicando duas de suas características, e relacionando as à solução de problemas em empresas brasileiras no contexto decorrente da pandemia da Covid-19 conforme exemplos apresentados a seguir.

1. É centrado no usuário. Essa característica é benéfica para empresas brasileiras no contexto pós-pandemia porque, como as soluções para os problemas são pensadas a partir das necessidades das pessoas, as empresas conseguem projetá-las de modo que elas façam sentido para o consumidor, recompondo seus negócios com base no olhar do usuário e tornando os mais atrativos para eles.
2. É multidisciplinar e colaborativo. Isso significa que a metodologia se utiliza de olhares diferentes para desenvolver soluções. Isso é benéfico para as empresas brasileiras porque, ao juntar profissionais de diferentes campos, aumentam as chances de verificar oportunidades de melhorias e gerar ideias mais elaboradas, favorecendo a diferenciação no mercado. Além disso, essa característica torna a aplicação da metodologia bastante ampla, podendo ser utilizada nos variados tipos de negócios no mercado brasileiro.
3. Propõe-se a experimentação, realizando muitos testes e elaborando protótipos em diversas fases do projeto. Essa é uma característica que garante que, a cada passo dado, os resultados sejam testados, adaptados e melhorados, sempre com o aval do usuário. Isso permite que as empresas invistam em projetos que sejam adequados às necessidades dos consumidores e, conseqüentemente, que tenham mais chance de recuperação e sucesso no mercado.
4. Estimula a criatividade e a inovação. As mudanças na sociedade, decorrentes da pandemia, colocam novos desafios para as empresas brasileiras. Nesse contexto, a inovação e a criatividade são elementos de diferenciação ainda mais importantes, já que, em tempos de crise, projetos inovadores e disruptivos ganham destaque.
5. Considera a viabilidade tecnológica e econômica. Essa característica permite que as soluções encontradas sejam aplicáveis nos diferentes contextos de atuação de empresas brasileiras de diferentes portes.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

TEXTO I

Em 2020, entrou em vigor no estado de São Paulo a Lei n. 17.110, de 12 de julho de 2019, que proíbe o fornecimento de canudos de material plástico em hotéis, restaurantes, bares, padarias, clubes noturnos, salões de dança e eventos musicais de qualquer espécie, entre outros estabelecimentos comerciais. A lei prevê aplicação de multa de vinte a duzentas Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (UFESP), que será aplicada em dobro em casos de reincidência.

Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2019/lei-17110-12.07.2019.html>. Acesso em 28 maio 2020 (adaptado).

TEXTO II

Em relação à produção industrial, o conceito de Ciclo de Vida refere-se às trocas (*input* e *output*) entre o ambiente e o conjunto de processos que acompanham “nascimento”, “vida” e “morte” de um produto. Considera-se o produto desde a extração dos recursos necessários para a produção dos materiais que o compõem (“nascimento”) até o “último tratamento” (“morte”) desses mesmos materiais após o uso do produto. Normalmente, esses processos se agrupam nas seguintes fases: pré-produção, produção, distribuição, uso e descarte.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e sabendo que o conceito de Design do Ciclo de Vida (*Life Cycle Design*) prevê a possibilidade de substituição de canudos de plástico por canudos de material biodegradável, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite um *input* ou um *output* de cada uma das três primeiras fases de produção de canudos de material biodegradável (pré-produção; produção e distribuição). (valor: 3,0 pontos)
- Explique como os *inputs* ou *outputs* citados justificam a adoção dos canudos de material biodegradável em termos de impacto ambiental. (valor: 7,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente deve discorrer sobre os processos ou materiais que justifiquem a proposta de produto de canudos de material biodegradável, prevista no conceito de *Life Cycle Design*. Deve ser citado um *input* ou um *output* das três etapas mencionadas: pré-produção; produção e distribuição.
- Durante a **Pré-produção**, são obtidas as matérias primas do produto, devendo ser descritas no âmbito da aquisição dos recursos, que podem ser primários/virgens ou secundários (reciclagem ou reutilização). Em casos de materiais primários, eles devem ser provenientes do manejo sustentável. Também é possível dissertar sobre as questões logísticas, com menores distâncias ou otimização do transporte desses recursos, além da adoção de processos de extração e transformação de baixo impacto ambiental. Na **Produção**, etapa em que a matéria prima passa pelos processos que a transformam em produto final, é possível versar sobre técnicas de produção com impacto reduzido, a adoção de energias renováveis, reutilização de água para esfriamento do maquinário, redução da emissão de gases causadores do efeito estufa, otimização do emprego de recursos não renováveis, coleta e reaproveitamento, ou descarte sustentável de refugos, fechamento de afluentes no parque fabril. Na terceira etapa, **Distribuição** podem ser abordadas as questões logísticas envolvendo otimização do transporte e armazenamento, redução de distância, adoção de meios alternativos que causem menor impacto ambiental, além das embalagens utilizadas no processo, com o reúso, emprego de materiais de baixo impacto ambiental, redução do material empregado na confecção de embalagens. Fazem parte também as considerações sobre os recursos empregados na confecção dos próprios meios de transporte e estruturas para armazenagem.